

GT 1: Diáspora africana e cooperação internacional Brasil-África

Coordenação: Bas Ílele Malomalo; Sebastião André Alves de Lima Filho; Elcimar Simão Martins (Unilab)

AS RECIPROCIDADES NA COOPERAÇÃO SUL-SUL E A IMPORTÂNCIA DA CULTURA ENDÓGENA E DO MEIO AMBIENTE NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA ÁFRICA

Ivanilson Dinis Geraldo Monteiro
Estudante de Sociologia (UNILAB)
E-mail: ivanilsondinis@hotmail.com

Bas Ílele Malomalo

Este trabalho pretende estudar as reciprocidades na cooperação sul-sul, Brasil-África, e a importância da cultura endógena e do meio ambiente no que diz respeito ao processo de desenvolvimento da África. A África e o Brasil unidos pela geografia há milhões de anos, compartilham uma mesma história, desde o século XVI vinculado pelo tráfico transatlântico dos escravizados e das outras trocas comerciais que faziam sentido à época. Desde a abolição da escravatura desenvolveram-se estreitas relações que perduraram até a independência dos países africanos; ocasião em que começa a surgir um novo relacionamento entre este país (Brasil) e o continente africano, em particular, a região subsaariana.

Palavras-Chave: Cooperação Sul-Sul. Desenvolvimento. Meio Ambiente. Cultura endógena. África Subsaariana.